

LIÇÃO 3

CIÊNCIA E FÉ: ALIADAS OU RIVAIS?



#conectou?

AS DUAS ASAS DA VERDADE

A relação entre Ciência e fé tem sido, ao longo da História, um palco de debates intensos, oscilando entre conflito e conciliação. Contudo, uma análise mais aprofundada à luz da perspectiva bíblica revela que esses dois domínios podem ser percebidos não como rivais, mas como “as duas asas da verdade”, essenciais para uma compreensão holística e profunda da realidade. Ambas, com suas metodologias distintas, convergem na busca por um entendimento mais completo do Universo e do lugar do homem nele.

A Ciência, com seu método empírico e rigor analítico, busca desvendar as leis que regem o Cosmos, desde o microcosmo atômico até a vastidão das galáxias. Ela nos ensina sobre “como” o Universo funciona, e suas descobertas muitas vezes reforçam a grandiosidade e a ordem da criação. O Salmo 19.1 proclama: “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos”. Essa passagem sugere que a observação do mundo natural é, em si, um caminho para o conhecimento de Deus, o que torna a Ciência uma ferramenta para contemplar a Majestade divina.

A fé, por outro lado, ancora-se na revelação divina e na experiência espiritual, buscando o “porquê” da existência e o significado último das coisas. As Escrituras, “Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho” (Sl 119.105), oferecem um guia para as questões transcendentais, respondendo a indagações sobre

o sentido da vida, a moralidade e o destino humano. A fé nos permite acessar verdades que a razão, por si só, não pode apreender, como a Natureza de Deus e o Plano de Redenção.

Historicamente, essa interação nem sempre foi pacífica. O Renascimento e a Revolução Científica, com ênfase na razão e observação, geraram tensões. No entanto, muitos cientistas notáveis, como Isaac Newton, viam na Ciência uma forma de desvendar as Leis de Deus, um meio de contemplar a Sua Obra. A Bíblia adverte contra o conhecimento que nos afasta de Deus, conforme Colossenses 2.8: “Cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se baseiam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo”. Isso não é um repúdio à razão, mas um alerta para que a busca pelo conhecimento seja integrada a uma sabedoria maior, divinamente orientada.

A complementaridade entre Ciência e fé reside na capacidade de iluminar diferentes facetas da experiência humana. A Ciência explora a criação de Deus, enquanto a fé revela o Criador. Juntas, elas proporcionam uma visão mais rica e completa da realidade. Como as duas asas de um pássaro, ambas são necessárias para alcançar as alturas da verdade, permitindo-nos voar com discernimento tanto no plano material quanto no espiritual, para a Glória de Deus.